

Falta de manutenção nas estradas é pauta na Câmara

Pouca mão de obra e defasagem de equipamentos seriam o motivo, diz secretário

■ Priscila Carvalho
redacao12@jornalibia.com.br

Equipamentos defasados, e que exigem manutenção constante, e pouca mão de obra. Foram esses, em suma, os principais motivos alegados pela Secretaria Municipal de Viação e Serviços Urbanos (SMVSU) para o serviço de manutenção das estradas do interior e ruas da cidade acontecer com morosidade.

O assunto foi tema de uma reunião na Câmara de Vereadores na manhã de ontem, proposta pelo vereador Carlos Einar de Mello, o Naná, e que contou com as presenças do secretário de SMVSU, José Alfredo Schmitz, e do diretor de estradas, Darci Rodrigues, de outros vereadores e assessores.

Mello disse estar preocupado com a situação das estradas do interior, principalmente próximo da época de colheita da safra de citros e estando na fase de transporte da bergamotinha verde (o chamado período de raleio), por serem rotas fundamentais de

escoamento da produção. Schmitz, por sua vez, alegou que tem encontrado dificuldade para usar o maquinário disponível, pois este precisa de cuidados frequentemente e que existem poucas equipes trabalhando na manutenção de toda a cidade, interior e vias urbanas. Um exemplo é a composição da equipe que cuida do asfaltamento de ruas, que conta com cinco pessoas atualmente, metade do número de funcionários normalmente.

A defasagem de equipamentos é outro problema, mas que segundo o secretário deve ser solucionado em breve, com abertura de licitação para a compra de mais máquinas. “Estamos numa etapa de compra de caminhões. Hoje, o caminhão Toco mais novo que temos é de 98!”, exclama. Os sucessivos consertos pelos quais tem de passar as máquinas também ajudam a aumentar o transtorno.

No entanto, Schmitz divulgou que a Secretaria adotou um novo método de trabalho nos últimos dias. A “limpeza geral” nas lo-



ENCONTRO na Câmara discute melhorias no interior

calidades interioranas irá melhorar as condições das estradas, fazer a roçada do mato na beira das mesmas, arrumar as valetas, pontilhões e realizar as demandas necessárias em cada ponto. “Começamos por Serra Velha, Sobrado, e aquelas que ficam na divisa com Brochier”, afirmou. “Só em Serra Velha, foram colocados 12 bueiros novos”, acrescenta.

Perguntado sobre quando seriam feitos outros pontos da cidade, o secretário disse que há um roteiro completo na SMVSU das localidades por onde as máquinas passarão. “Faremos aquela região da divisa com Brochier e viremos

descendo por Costa da Serra. Estamos tentando vir numa sequência”, explicou, salientando que outra equipe fará os consertos paliativos nas estradas gerais quando preciso. “Para depois ser feita a limpeza geral, que deve durar no mínimo seis meses”, analisou.

Schmitz e o diretor de estradas, Darci Rodrigues, ainda apresentaram aos presentes registros fotográficos de algumas das estradas que foram arrumadas nas últimas semanas. “É um trabalho demorado, porque tem que fazer a limpeza dos pontos, mas é um serviço bem feito”, colocou Rodrigues.



FALTA de manutenção das estradas é preocupação por causa do escoamento da produção de citros

“Nossa produtividade não está legal”

O diretor de estradas da SMVSU, Darci Rodrigues, apontou durante a reunião que alguns dos problemas que chegam sequer são de conhecimento do setor, caso de uma estrada da localidade de Alfama que foi mostrada na edição do dia 13 de março do Jornal Ibiá.

O vereador Carlos Einar de Mello, o Naná, citou ainda a estrada de Linha Catarina até Vapor Velho,

que, igualmente, foi tema de matéria do Jornal Ibiá, em 7 de fevereiro. Mello classificou a via como “calamidade” e reiterou que ela necessita de reparos urgentemente. O secretário Schmitz confessou conhecer o problema e disse que a área recebeu manutenção há pouco tempo, mas que, a limpeza geral deve minimizar os problemas da região.

Apesar de indicar que a

manutenção das estradas está sendo realizada tanto o quanto possível para a demanda apresentada – por dia, são muitas solicitações que chegam por meio de moradores e dos próprios vereadores –, o secretário da SMVSU, José Alfredo Schmitz, reconhece que o trabalho da secretaria não tem saído como pretendido. “Nossa produtividade não está legal. Esgoto, iluminação e estrada, tu sem-

pre vai encontrar problemas, mas estamos tentando fazer sempre que preciso”, ponderou.

Na zona urbana, Schmitz disse que vem fazendo manutenções frequentes no que tange a iluminação pública e a problemas em ruas e esgotos. Como no interior, porém, há muita demanda e pouca equipe trabalhando na cidade, o que acaba atrasando o serviço.